

ATA DA 2º REUNIÃO ORDINARIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia trinta de abril do ano dois mil e vinte e cinco, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, com a presença de 05 (cinco) membros da CTPIL, 04 (quatro) membros do escritório local, 03 (três convidados), conforme relação de presença no final desta ata, teve início a reunião com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da ata da 1ª ROCT - Conjunta GT TAC-Votorantim (20/01/25); 2) Definição da coordenação da CTPIL; 3) Apresentação de projeto de pesquisa “H.I.D.R.R.A.A - Hub de Integração Digital para Regeneração e Reconhecimento de Ativos Ambientais” (ProfªÁgua/UERJ); e 4) Informes gerais. **ITEM 1 - Aprovação da ata da 1ª ROCT - Conjunta GT TAC-Votorantim (20/01/25)** – A ata foi aprovada por unanimidade, após a confirmação de leitura prévia pelos membros presentes, sem nenhuma manifestação de rejeição ou necessidade de correção. **ITEM 2 - Definição da coordenação da CTPIL** - O Sr. André Bohrer (AGEVAP UD3) deu início à reunião falando sobre a importância da definição da coordenação da Câmara Técnica Permanente e Institucional Legal (CTPIL), destacando que este era um dos principais pontos da pauta. E foi explicado que a CTPIL é uma instância técnica de apoio tanto à diretoria quanto ao plenário do comitê, sendo responsável pelo amadurecimento dos temas antes de sua deliberação. E esclareceu que a CTPIL é uma câmara técnica única, permanente e institucional, que abrange todas as temáticas discutidas no âmbito do colegiado, não havendo subdivisões por áreas temáticas. O coordenador da CTPIL tem como função representar a câmara e apoiar o seu funcionamento técnico e institucional. Foi aberta a palavra para manifestações de interesse à coordenação. A Sra. Cláudia Delaia (Embrapa) havia previamente demonstrado interesse, o que foi confirmado durante a reunião. Não havendo outras candidaturas, sua indicação foi acolhida pelos presentes. Assim, ficou definida a Sra. Cláudia Delaia como nova coordenadora da CTPIL, destacando-se sua longa participação no comitê e seu envolvimento em gestões anteriores. **ITEM 3- Apresentação de projeto de pesquisa “H.I.D.R.R.A.A. - Hub de Integração Digital para Regeneração e Reconhecimento de Ativos Ambientais” (ProfªÁgua/UERJ)** - Foi passada a palavra para o Sr. Ramon Porto (Agevap UD3), que deu início à apresentação do projeto de pesquisa “H.I.D.R.R.A.A. - Hub de Integração Digital para Regeneração e Reconhecimento de Ativos Ambientais”, desenvolvido no âmbito do programa de pós-graduação stricto sensu em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfªÁgua/UERJ). A proposta trata-se de uma dissertação de mestrado que busca integrar soluções tecnológicas avançadas ao sistema de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), com foco especial nos recursos hídricos. O projeto visa a criação de uma plataforma digital baseada em tecnologia *blockchain* e, futuramente, integrada à moeda digital brasileira Drex, desenvolvida pelo Banco Central. A finalidade é desenvolver um sistema mais transparente, eficiente e com menor custo de transação para operações relacionadas a PSA, superando os atuais entraves burocráticos, financeiros e de monitoramento. Durante a apresentação, foi destacado os principais desafios que os projetos de PSA enfrentam atualmente: altos custos de transação, dificuldades de engajamento social, problemas de monitoramento e validação de impacto ambiental, e dependência quase exclusiva dos recursos da cobrança pelo uso da água, os quais são insuficientes para atender toda a demanda da bacia hidrográfica. O projeto H.I.D.R.R.A.A. propõe uma estrutura digital em que todos os atores envolvidos – financiadores, gestores e provedores de serviços ambientais – possam se conectar por meio de uma plataforma única. Isso aumentaria a rastreabilidade e confiança nas transações, além de abrir caminhos para novas fontes de financiamento, incluindo investidores do setor privado e mecanismos de finanças regenerativas. A metodologia da pesquisa envolve análise documental, estudo de casos, entrevistas com atores-chave e desenvolvimento de um modelo conceitual (*framework*). A proposta é chegar à implementação de um MVP (Produto Mínimo Viável), já em desenvolvimento em parceria com o IPRJ-UERJ, que permitirá testar a viabilidade prática da solução. Foi apresentado um fluxograma com oito passos operacionais simulando um fluxo típico de PSA hídrico, incluindo desde o aporte inicial de recursos até a execução dos projetos, tudo com registros em *blockchain*. Também foram discutidas possíveis integrações futuras com programas como o “AGente das Águas”, “Programa Mananciais” e projetos de

saneamento rural, além de aplicações mais ousadas como tokenização de serviços ambientais e governança participativa por meio de *tokens* de voto. A pesquisa já conta com o apoio de uma equipe técnica e acadêmica qualificada, incluindo os professores Hugo Portocarrero e Rafael Pinho (UERJ), além do professor Anderson Namen (IPRJ/UERJ), que destacou a relevância prática da proposta e os avanços já realizados no desenvolvimento do protótipo da plataforma. Por fim, o Sr Ramon reforçou que o sucesso do projeto depende da colaboração ativa do comitê de bacia, seja por meio de apoio institucional, validação das soluções propostas ou integração nas ações e programas já em andamento. A plataforma H.I.D.R.R.A.A. se apresenta, assim, como uma proposta inovadora e estratégica, que pode posicionar o comitê como protagonista no uso de tecnologias emergentes para a gestão sustentável dos recursos hídricos. **ITEM 4 – Informes gerais** - O Sr. André Bohrer apresentou informes sobre o programa AGente das Águas, destacando que estão em andamento as tratativas para viabilizar sua implementação no Colégio Maria Rosa Teixeira, localizado em Fazenda do Campo, no município de Duas Barras – RJ. A professora Ana Moreira (IPRJ/UERJ) aproveitou o ponto de informes e o espaço de *chat* da plataforma de reuniões para solicitar orientação da secretaria executiva sobre a mentoria de Educação Ambiental (INEA/Consultoria Saberes), da qual participou de uma reunião online em 17/12/24. Ela questionou sobre a abordagem do projeto junto ao CBH Rio Dois Rios e a continuidade e próximas reuniões, caso o projeto tenha prosseguimento este ano. O coordenador André Bohrer informou que o projeto é do INEA e que eles solicitaram apoio na divulgação, e que entraria em contato com a professora Ana para conversarem melhor sobre o assunto. O Sr. André Bohrer prosseguiu com os informes, relatando que o projeto de Diagnóstico e Intervenção está avançando juntamente com o Tac-Votorantim, com foco na microbacia de Duas Barras. As ações estão sendo executadas pela empresa contratada, Campos Consultoria. **Encaminhamentos:** A Coordenação da CTPIL será coordenada pela Sra. Claudia Delaia (EMBRAPA - Solos); Encaminhar ao Diretório a demanda de apoio institucional ao IPRJ/UERJ junto à coordenação do ProfÁgua/UERJ; e encaminhar para o Diretório sobre o apoio do comitê ao projeto apresentado, nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3), a presente ata.

Nova Friburgo, 30 de abril de 2025.

Claudia Regina Delaia Machado
Coordenadora da CTPIL do CBH Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros CTPIL

Cláudia Regina Delaia Machado (EMBRAPA-Solos)
Gerson José Yunes (EMATER)
Bernard Vecci (Concessionária Águas de Nova Friburgo)
Alexandre Jacinto (ACIANF)
Ana Cristina Fontes Moreira (IPRJ/UERJ - Instituto Politécnico)

Convidados

Daniele Alves (Águas de Nova Friburgo)
Rafael Pinho (UERJ)
Anderson Amendoeira (IPRJ/UERJ - Instituto Politécnico)

Secretaria Executiva

André Bohrer (AGEVAP UD3)
Ramon Porto (AGEVAP UD3)
Maria Clara Tardin (AGEVAP UD3)
Natália Faria (AGEVAP UD3)